

## Apresentação

O número 17 da revista eletrônica **Economia & Gestão** contém seis artigos de pesquisadores de diferentes instituições de ensino superior e origens geográficas. A seção “Da poltrona do executivo” apresenta uma entrevista com o premiado diretor de cinema mineiro Helvécio Ratton sobre as funções gerenciais na produção cultural.

A editoria da revista renova seus agradecimentos aos avaliadores que, de forma tão criteriosa, contribuem para o alto nível científico dos artigos publicados.

O primeiro artigo deste número, “Inteligência estratégica: desarrollo de la capacidad de antelación por la identificación de indícios anticipativos”, escrito por pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul em parceria com um professor de instituição francesa, discute o desenvolvimento da inteligência estratégica antecipativa a partir da identificação de sinais do ambiente aparentemente fracos. De maneira bastante inovadora e ousada, mas com base em mais de 15 anos de pesquisa, os autores apresentam uma metodologia para operacionalizar o conceito de sinal fraco e, ao mesmo tempo, as etapas necessárias para se desenvolver maior sensibilidade estratégica em relação aos indícios sutis do ambiente.

O segundo artigo, “Reestruturação da cadeia produtiva têxtil em Valença-RJ”, de autoria de pesquisadora da Ebape/FGV-Rio, também se enquadra nos estudos sobre estratégia. A autora mostra como a formação de arranjo produtivo de confecções naquela cidade foi fundamental para a sua revitalização econômica após o declínio da indústria têxtil. Por outro lado, o artigo aponta para a existência de um alto índice de empresas que atuam de maneira informal, e alerta para a necessidade de instituições públicas e de apoio ao empreendedorismo desenvolverem ações no sentido de contribuir para a formalização dessas organizações.

“Manifestações simbólicas nas relações intra e interorganizacionais”, de autoria de professores da Universidade Fumec, de Belo Horizonte-MG, terceiro artigo deste número, discute o papel dos símbolos na prática empresarial, tanto internamente quanto nas relações com outras organizações. Na análise dos artefatos e objetos-símbolos de duas empresas do segmento siderúrgico, os pesquisadores constatam como esses elementos contribuem para a constituição da identidade organizacional e para a forma como essas organizações se relacionam no setor em questão.

O quarto artigo, “Feirante ou barraqueiro? Identidades e estratégias na Feira do Jubileu”, de pesquisadores da UFMG, analisa a constituição de identidades em organizações informais de feira da cidade histórica mineira de Congonhas do Campo e verifica como essas identidades se relacionam com as estratégias de negócios implementadas pelos pequenos empreendedores. O relato dos entrevistados mostra o papel econômico, mas principalmente social das feiras do

interior, que significam oportunidade de negócios para aqueles sem muita opção profissional e permitem a constituição de uma identidade de “barraqueiro”, termo não pejorativo, para aqueles que se reconhecem nesse grupo social e sobrevivem da atividade.

O quinto artigo, “O arrependimento do consumidor em compras *on-line*”, produção conjunta de professores de diferentes instituições do Estado do Rio Grande do Sul, discute tema emergente na área de marketing, dado o crescimento significativo do consumo em lojas virtuais. A principal conclusão do artigo é de que, apesar do arrependimento causado por experiência de consumo virtual malsucedida, as intenções futuras de compra nesse meio não são afetadas.

“Capital social e a formação de grupos solidários do Programa CrediAmigo: desafios e possibilidades” mostra como o capital social de uma comunidade representa fator importante para viabilizar o acesso a crédito a pessoas que não têm como oferecer garantias. O estudo foi desenvolvido em dois municípios do Estado do Ceará por pesquisadoras da Universidade de Fortaleza. Uma das conclusões é a de que a dificuldade de formação de grupos solidários deve-se à percepção negativa dos indivíduos em relação ao ambiente político e social.

Por fim, a revista apresenta a entrevista com o renomado cineasta mineiro Helvécio Ratton, recentemente agraciado no 17º Festival Internacional de Cinema para Crianças e Jovens – Divercine 2008, realizado no Uruguai, com o prêmio de melhor longa-metragem de ficção do júri oficial e do júri infantil pelo filme **Pequenas histórias**. O objetivo da entrevista foi o de entender como práticas gerenciais são utilizadas em produção artístico-cultural e em que medida essa produção faz aporte de uma lógica corrente no meio empresarial.

Nossa expectativa é de que a leitura deste número da Revista **Economia & Gestão** seja prazerosa e traga à discussão novas questões relacionadas às ciências sociais aplicadas.

A comissão editorial